

Salmo 1: Os Dois Caminhos

Edward Hindson & Michael Woodrow

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

Antes, tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará.

Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha.

Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.

Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; mas o caminho dos ímpios perecerá.

TEMA: *O segredo da verdadeira felicidade é encontrado somente em Deus e em sua Palavra.* Os Salmos, como o Sermão do Monte do nosso Senhor, começam com uma bem-aventurança. Embora não escrito especificamente como uma introdução ao Saltério, o primeiro salmo provê uma base para todos os salmos que seguem. Ele compara a felicidade encontrada no Senhor com a tristeza daqueles que não o conhecem.

1:1. O salmista, cujo nome não é mencionado, descreve o homem justo, tanto negativa (v. 1) quanto positivamente (vv. 2-3). Negativamente, ele lista três tipos de pecadores, três expressões de pecado, e três lugares de pecado que estão disponíveis ao justo, mas não são freqüentados por ele. Em ordem ascendente são: Não anda no conselho dos ímpios, isto é, sua conduta não é moldada por padrões mundanos; não se detém no caminho dos pecadores, isto é, não faz associação com os perversos; e não se assenta na roda dos escarnecedores, isto é, não tem comunhão com aqueles que desprezam a Deus.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em junho/2007.

2. Positivamente, o justo é alguém que se deleita na lei do SENHOR. A lei (hebraico *tôrâh*) do SENHOR deve ser claramente entendida como mais que a lei de Moisés. É um sinônimo da Palavra de Deus (cf. 78:5 ; Josué 1:7 ; 2 Reis 17:13 ; 21:8 , etc.). Por conseguinte, é na Palavra de Deus que ele medita dia e noite. Meditar significa discutir ou ponderar. Como Tomás de Kempis estranhamente colocou: “Não tenho descanso, senão num canto, com o Livro”. Isso é meditação.

3-4. Por último, o justo é descrito como uma árvore plantada junto a ribeiros de água. O verbo plantar (hebraico *shâthal*) indica que o justo tem raízes não acidentalmente, nem sob sua própria iniciativa. Ele foi enraizado para que possa dar o seu fruto. O propósito de Deus plantar um homem no solo fértil de sua graça é sempre a produção de fruto (cf. Ef. 2:8-10, Cl. 1:9-10). Os ímpios não são assim. O contraste aqui é impressionante. O caráter do ímpio é como a palha. Aqueles que não estão plantados junto a ribeiros de água (isto é, a Palavra de Deus) não são salvos e, portanto, são intrinsecamente sem valor, sem substância e facilmente levados.

5. Positivamente, os ímpios são descritos como aqueles que não podem permanecer no juízo. Quando são trazidos diante do tribunal do julgamento de Deus, eles não têm nenhuma réplica para a justa condenação de Deus da sua impiedade.

6. O segredo do sucesso do justo não é encontrado em sua piedade, mas no fato que o SENHOR conhece o caminho do justo. Nosso amável Senhor cuida e provê para aqueles que vivem vidas piedosas diante dele (101:6; Pv. 12:10 ; Os. 13:5). Em contraste, todos os planos e esperanças do ímpio terminarão em desapontamento e ruína (37:13; 146:9; Pv. 4:19).

Dois homens, dois caminhos, dois destinos. Um leva à vida e bem-aventurança; o outro, sem Deus e sua Palavra, é uma rua sem saída, levando senão à morte. Ninguém pode ler seriamente este salmo e não examinar seu próprio destino. Se haveremos de ir para o céu de Deus, teremos que ir pelo seu caminho. Jesus Cristo disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6).

Fonte: *King James's Bible Commentary*, Edward Hindson/Michael Woodrow.